



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium
of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ATROPELAMENTO DE FAUNA SILVESTRE VERTEBRADA NA CHAPADA DO ARARIPE, CEARÁ, BRASIL

Paulo Fernando Maier Souza¹, Flavia Regina Domingos¹, Rose Mary Feitosa Macedo², Weber Andrade de Girão e Silva³

1. APA Chapada do Araripe – ICMBio, Crato, Ceará, Brasil; 2. Parque Estadual Sítio Fundão – SEMA/CE, Crato, Ceará, Brasil; 3. Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos – Aquasis, Caucaia, Ceará, Brasil.
Correspondência para paulo.maier@icmbio.gov.br

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação/Poster

Atropelamento de fauna silvestre é um dos impactos ainda não bem mensurados da estrutura viária brasileira. O presente estudo teve como objetivo quantificar este impacto no interior e entorno de sete Unidades de Conservação na porção cearense da chapada do Araripe. Para tanto foram realizadas 52 campanhas entre 14/07/2014 e 27/06/2016, em três trechos de rodovias pavimentadas totalizando 109,5 km nos municípios de Barbalha, Crato, Jardim e Nova Olinda. Foi adaptado o método proposto pelo Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas – CBEE/UFLA, com campanhas em intervalos de quatorze dias, realizadas por um observador e um motorista em veículo a 40 km/h. Todos os animais detectados foram registrados e retirados da estrada para evitar recontagem. Aqueles avistados pelo observador com o veículo em movimento foram contabilizados como coleta sistemática e os demais como coleta eventual. Foram percorridos 5.694 km totalizando 4.207 animais silvestres atropelados. A taxa de atropelamento geral foi de 0,739 animais/km, variando entre 1,492 animais/km na rodovia CE 060, 0,090 animais/km na rodovia CE 292 e 0,038 animais/km na rodovia CE 494. O maior número de animais registrados foi da classe Anfíbia com 72,8% dos casos detectados, principalmente *Rhinella jimi* (Stevaux, 2002), seguido da classe Reptília com 9,4% dos casos, Ave com 8,8% e Mammalia com 7,4%. As espécies ameaçadas de extinção detectadas atropeladas foram *Leopardus tigrinus* (Schreber, 1775), *Licalopex vetulus* (Lund, 1842) e *Puma yagouarondi* (Geoffroy, 1803). As taxas de atropelamento geral e na rodovia CE 060 são muito superiores àquelas encontradas em trabalhos realizados em outros biomas no Brasil. É possível afirmar que a maioria dos animais de pequeno porte, principalmente anfíbios, não é detectada pelo observador com o veículo a 40 km/h; no período chuvoso são detectados mais animais atropelados; e há uma alta taxa de atropelamento na área estudada.